**ANÁLISE DO LETRAMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES DAS ÁREAS DE EXATAS EM ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM MONTES CLAROS**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**ANÁLISE DO LETRAMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES DAS ÁREAS DE EXATAS EM ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM MONTES CLAROS**

SANTOS, Rennê Flávio Lopes¹;

1 Discente curso de Pós-Graduação em Educação Unimontes – PPGE

renneflavio@yahoo.com.br

**Resumo**

É notório que os discentes, ao chegarem ao ensino superior, ainda apresentam muitas dificuldades com relação ao manejo da linguagem, especialmente a escrita. Em vista disso, este trabalho visa a analisar as deficiências de escrita na academia, especialmente de alunos das áreas de ciências exatas, e propor medidas que poderão ser adotadas pela academia no sentido de mitigá-las e promover o letramento, sobretudo, o acadêmico. A instituição de ensino superior do município de Montes Claros, nos cursos de ciências exatas, que representará o campo de coleta de dados será o Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras (UniFIPMOC). A presente pesquisa é de natureza quantiqualitativa, cujo instrumento de coleta de dados basear-se-á em questionários, entrevistas e produções de texto dos discentes de diferentes cursos das ciências exatas.

**Palavras-chave:** Letramento. Letramento Acadêmico. Ciências exatas.

**Introdução**

“Nos últimos anos, alguns pesquisadores vêm demonstrando preocupações em relação à forma como alunos universitários se engajam no discurso acadêmico” (OLIVEIRA, 2017, p.120). O uso da língua é uma das habilidades humanas mais importantes na relação do ser com o meio social em que está inserido. Nessa seara, é de suma importância a compreensão da alfabetização e letramento na abordagem holística do ser humano no que tange à sua inserção no bom uso da língua.

Sabe-se, ainda, conforme pontuam pesquisas feitas no Brasil, que, mesmo os documentos parametrizadores da educação básica pressuporem uma vastidão de conteúdos que ensejam tornar os alunos proficientes em leitura e escrita, muitos indivíduos ingressam no ensino superior com deficiências de linguagem (seja na leitura, seja na escrita), as quais dificultam a inserção dos mesmos nas práticas universitárias – visto que elas exigem o domínio da linguagem, especialmente da linguagem científica segundo Isquerdo (2001); Ferraz (2006).

Ainda em observância a pesquisas já realizadas previamente, consoante De maman e Borragini (2016), essas deficiências com relação à leitura e, sobretudo, à escrita, são mais recorrentemente percebidas nos cursos da área de ciências exatas, e pouco se nota, nesses cursos, o incentivo a práticas que possam contornar essas dificuldades.

Entendendo a importância de tais conceitos, é desejo desse projeto de pesquisa verificar as principais deficiências na escrita de alunos do ensino superior, inseridos nos cursos das áreas de exatas, e levantar uma abordagem sobre a importância da adoção de práticas metodológicas que visam melhorar o letramento acadêmico, levando em consideração que os discentes possuem uma formação alfabetizadora, porém não necessariamente letrada, visto que apresentam dificuldades abismais no que se refere ao bom uso da língua e de suas potencialidades no ambiente universitário.

Em linhas gerais, a necessidade de se identificarem as deficiências de escrita dos acadêmicos e quais as práticas que podem ser adotadas no saneamento desses impropérios é foco de análise deste trabalho, que será desenvolvido no ambiente do Centro universitário das Faculdades Integradas Pitágoras – UniFIPMOC.

A consciência das necessidades de aprimoramento da escrita dos discentes do ensino superior é uma realidade, muitas vezes, ignorada nos educandários universitários. Os métodos utilizados seguirão uma abordagem quantitativa (em que será levantada a densidade de alunos, nos cursos superiores de ciências exatas de Montes Claros, que apresentam dificuldades com relação à escrita) e qualitativa (em que serão analisados os dados, em diálogo com o referencial teórico aventado neste projeto). Os principais instrumentos de coleta de dados serão o questionário, a entrevista e a produção de texto, por meio dos quais serão respondidos o problema e os objetivos desta pesquisa.

A questão em que se justifica este estudo é o fato de ser de suma importância que as dificuldades encontradas na escrita, na leitura e na compreensão das múltiplas linguagens acadêmicas sejam sanadas o quanto antes, ainda dentro do processo de graduação. É dever dos recintos acadêmicos lutarem por uma melhor prática linguística de seus discentes para que estes, no exercício de suas profissões, não encontrem percalços quando se defrontarem com situações do cotidiano que requerem um bom uso da língua e de seus artifícios. Pode-se entender que “o letramento ocorre por meio da linguagem fora de contexto, do discurso autônomo e do pensamento analítico”, (STREET, 1995, p. 154). Sendo assim, não se deve pensar que o acadêmico, por ter recebido ao longo dos anos de educação básica um processo de alfabetização em múltiplas linguagens, ao chegar ao ambiente acadêmico, já se encontra letrado nas mais diversas propostas da língua falada e escrita.

**Justificativa**

“O Ensino Superior, contexto de práticas de leitura e de escrita, constitui-se como um dos lugares privilegiados para o estudo de textos que servem para o estudante adquirir e produzir conhecimento”,(JUCHUM,2014, p.76). A partir da abordagem da autora, pode-se dizer que não só o processo de alfabetização, mas o letramento na formação do ser humano é um pilar na construção de uma boa comunicação no mercado de trabalho. Assim, com este projeto, pretende-se analisar as deficiências de letramento em discentes dos cursos de graduação nas áreas ciências exatas de três instituições de ensino superior (IES) do município de Montes Claros (MG), bem como propor práticas educativas que busquem mitigar tais deficiências, proporcionando uma melhor formação acadêmica, não só nas disciplinas pilares do curso, mas, sobretudo, na postura comunicativa dos discentes.

Este projeto quer verificar como as IES de Montes Claros (MG), a citar: Centro universitário das Faculdades Integradas Pitágoras – UniFIPMOC conduze práticas educativas diante do alarmante número de alunos iletrados funcionais que chegam ao ensino superior, especialmente aqueles que se destinam às searas dos cursos de ciências exatas, foco desta pesquisa.

Por força das deficiências de escrita e leitura, percebidas em alunos da área de exatas, é que este estudo toma importância no sentido de verificar tais realidades no âmbito universitário e propor metodologias ativas que contribuam para o aperfeiçoamento do letramento acadêmico.

Nesse âmbito, o presente projeto também se justifica no sentido de dar uma contribuição para os docentes universitários de como proceder diante das muitas realidades de não letramento percebidas em alunos da graduação dos cursos de exatas. A pesquisa busca identificar as principais deficiências em cursos das ciências exatas, bem como identificar as suas possíveis causas, sejam elas oriundas de uma postura negligente diante da escrita e da leitura, sejam advindas por dificuldades oriundas do processo de alfabetização desde as séries iniciais.

Por fim, é desejo deste trabalho traçar um mapa das deficiências de letramento acadêmico nos três maiores núcleos universitários do Norte de Minas e levantar abordagens metodológicas que visem mitigar as dificuldades dos discentes no que diz respeito ao manejo da língua. Afinal, conforme o grande poeta Baudelaire, “Manejar sabiamente uma língua é praticar uma espécie de feitiçaria evocatória.”

**Problema de pesquisa**

O Projeto multidisciplinar das Unifipmoc promove desenvolvimento do letramento acadêmico?

**Objetivos**: analisar níveis de letramento na escrita de alunos do ensino superior das áreas de exatas de uma instituição de ensino superior da cidade de Montes Claros, Conhecer a literatura sobre níveis de letramento e o trabalho do professor com leitura e a escrita, conhecer a percepção dos acadêmicos sobre a leitura e a escrita na Universidade e conhecer a percepção dos professores sobre a leitura e a escrita (letramento) dos acadêmicos na Universidade.

**Fundamentação teórica**

Trazendo à tona uma análise crítico-reflexiva sobre as condições em que ocorre o letramento acadêmico, é fundamental que a base em que foi construída a consciência linguística do ser também seja analisada, suas variantes e o meio em que o discente esta inserido. Labov (1972) afirma que a língua é um fenômeno que se constrói a partir das vivências experimentadas pelos indivíduos no seu cotidiano, sofrendo muitas influências do meio social e cultural que circunda as pessoas.

Nesse diapasão, as deficiências de letramento acadêmico compreendem uma realidade que não começa apenas quando o discente chega ao ambiente universitário, elas são heranças que cada um traz a partir de suas vivências com os processos de construção linguística.

Outrossim, segundo Johns (1997), os professores que atuam nas searas do ensino superior deveriam questionar-se qual a importância de seu papel no sentido de atenuar as dificuldades do discente, principalmente dos cursos das áreas de exatas, no que tange ao bom manejo da língua, por conseguinte, como atuar no sentido de melhorar o letramento do aluno, foco desse presente trabalho. Esse pensamento de que os percalços enfrentados pelos acadêmicos não deve ser uma mera preocupação dos estudantes, no uso cotidiano da língua, é corroborado pelo trabalho de Figueiredo e Bonini (2006, p.413), que abordam que acadêmicos de cursos de mestrado e, mesmo doutorado, enfrentam problemas de letramento linguístico quando o assunto é dominar as técnicas de escrita científica.

Segundo Swales (2004), os alunos que mais se destacam ao longo da graduação e no mercado de trabalho são aqueles que apresentam um bom manejo dos diversos gêneros textuais que cercam o universo científico. Por isso, preterir as dificuldades de letramento multilinguístico acadêmico é uma irresponsabilidade daqueles que se destinam ao sagrado ofício de ensinar e construir conhecimentos que perdurarão por toda vida.

Finalizando, as questões que serão levantadas por essa pesquisa se destinam a identificar as muitas dificuldades de letramento acadêmico, principalmente dos alunos dos cursos da área de exatas, e que medidas devem ser evocadas pelas instituições de ensino superior no sentido de melhorar as competências dos estudantes relacionadas à estrutura da língua.

**Metodologia:**A presente pesquisa é de natureza quantiqualitativa, cujo instrumento de coleta de dados basear-se-á em questionários, entrevistas e produções de texto dos discentes de diferentes cursos das ciências exatas em engenharias. Este estudo será estruturado por uma amostra de conveniência composta por estudantes que estão em processo de graduação em cursos de formação superior nas ciências exatas, por exemplo, engenharias, com a finalidade de refletir as muitas deficiências no uso da linguagem acadêmica enfrentadas pelos discentes no seu dia a dia e como os docentes agem diante das mesmas quando verificadas em sua rotina de trabalho. Os dados serão coletados por meio de aplicação de questionários socioeconômicos e de apuração linguística, entrevistas e produções de texto aos alunos no ambiente da sala de aula, que reflitam os gêneros mais comuns utilizados no ambiente universitário.

**Resultados**: Pode-se entender que “o letramento ocorre por meio da linguagem fora de contexto, do discurso autônomo e do pensamento analítico”, (STREET, 1995, p. 154). É desejo nosso de que os resultados auferidos por essa pesquisa contribuam, de forma sistemática, para melhorar as deficiências de letramento acadêmico e deem aos professores do ensino superior de ciências exatas uma fotografia desses problemas e como esses estão sendo enfrentados no ambiente da sala de aula.

**Considerações:** Finalizando, as questões que serão levantadas por essa pesquisa se destinam a identificar as muitas dificuldades de letramento acadêmico, principalmente dos alunos dos cursos da área de exatas em engenharia, e que medidas devem ser evocadas pelas instituições de ensino superior no sentido de melhorar as competências dos estudantes relacionadas à estrutura da língua.

**Referências**

FERRAZ, Aderlande Pereira. *A inovação lexical e a dimensão social da língua*. In: SEABRA, Maria Cândida. **O léxico em estudo**. Belo Horizonte: UFMG, 2006, p. 217 – 234.

FIGUEIREDO, Débora de C.; BONINI, Adair. Práticas discursivas e ensino do texto acadêmico: concepções de alunos de mestrado sobre a escrita. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 413-446, set./dez. 2006.

JOHNS, A. M. *Text, role and context*: developing academic literacies. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

JUCHUM, Maristela. *Letramentos Acadêmicos: projetos de trabalho na universidade.* 2016. 170f. Tese (Doutourado em letras área de estudos da linguagem) - Universidade federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul.

MAMAM, A.S.;BORRAGINI,E.F. (2016) A leitura e a escrita em ciências exatas.

Disponívelem:[http://www.moodlepresencial.ufop.br/pluginfile.php/377438/mood\_resource/c ntent/1/artig](http://www.moodlepresencial.ufop.br/pluginfile.php/377438/mood_resource/content/1/artig) %20.

LABOV, W. *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

OLIVEIRA, Eliane Feitosa. *Letramento Acadêmico: História de Letramento e Expectativas em Torno das Práticas de Escrita do Curso de Letras*. *Línguas e letras*, Cascavel, v. 18, n.39, p. 46-65, ago./dez. 2016. DOI: 10.5935/1981-4755.20170003.

STREET, Brian. *Student Writing in higher education: an academic literacies approach. Studies in Higher Education*, London, v. 23, n. 2, p. 157-166, jun. 1998..

SWALES, John M. *Genre analysis*: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.